REGULAMENTO (CEE) Nº 2062/92 DO CONSELHO

do 30 de Junho de 1992

que fixa, para a colheita de 1992, os preços de objectivo, os preços de intervenção e os prémios concedidos aos compradores de tabaco em folha, os preços de intervenção derivados do tabaco embalado, as qualidades de referência, bem como as zonas de produção

O CONSELHO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Económica Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (CEE) nº 727/70 do Conselho, de 21 de Abril de 1970, que estabelece a organização comum de mercado no sector do tabaco em rama [1] e, nomeadamente, o nº 5 do seu artigo 2º, os nºs 4 e 5 do seu artigo 4º e o nº 8 do seu artigo 6º,

Tendo em conta a proposta da Comissão [2],

Tendo em conta o parecer do Parlamento Europeu [3],

Tendo em conta o parecer do Comité Económico e Social [4],

Considerando que a Comissão propôs uma reforma da organização comum de mercado do tabaco a aplicar a partir da colheita de 1993; que é, por conseguinte, necessário manter, relativamente à colheita de 1992, as disposições aplicáveis à colheita anterior, sem prejuízo de alterações indispensáveis para assegurar a transição para o novo regime; que, tendo em vista este regime, não é necessária, para a colheita de 1993, a fixação da quantidade máxima garantida por variedades ou grupos de variedades, prevista no nº 5, primeiro parágrafo, do artigo 4º do Regulamento (CEE) nº 727/70;

Considerando que, aquando da fixação dos preços no sector do tabaco em rama, há que ter em conta os objectivos da política agrícola comum; que esta tem por objectivos, nomeadamente, assegurar à população rural um nível de vida equitativo, garantir a segurança dos abastecimentos e assegurar preços razoáveis nos fornecimentos aos consumidores;

Considerando que os preços de objectivo e os preços de intervenção do tabaco em folha devem ser fixados de acordo com os critérios referidos no nº 2 do artigo 2º do Regulamento (CEE) nº 727/70, de modo a fomentar a orientação da produção, nomeadamente no sentido da conversão das culturas para as variedades mais procuradas, mais competitivas e menos prejudiciais à saúde;

Considerando que é igualmente indicado fixar, para a colheita de 1992, preços de intervenção derivados para as variedades que, antes da entrada em vigor da organização comum de mercado ou, para as variedades cultivadas na Grécia, em Espanha e em Portugal, antes da adesão destes países, beneficiavam de uma garantia de preço no estádio do tabaco embalado, bem como para as variedades principalmente cultivadas na Alemanha, de modo a ter em conta as práticas de comercialização existentes nesse país;

Considerando que, ao serem aplicadas as disposições relativas ao regime de preços, prémios e controlo quantitativo da produção, há que tomar em consideração as diferenças de qualidade consoante as características do solo e do clima; que as variedades Badischer Burley e Paraguay satisfazem estas condições; que por conseguinte, é conveniente fixar preços, prémios e quantidades máximas garantidas para zonas específicas de produção dessas variedades;

Considerando que o prémio concedido aos compradores do tabaco comunitário se destina a permitir-lhes pagar aos produtores de tabaco em folha um preço que se situa ao nível do preço de objectivo, tendo em conta a evolução dos preços no mercado mundial, bem como o nível dos preços resultante do jogo da oferta e da procura no mercado comunitário;

Considerando que o prémio será idêntico para todos os tabacos da variedade em causa, independentemente da qualidade do tabaco fornecido; que, no entanto, este facto funciona como incitamento à produção de tabacos de baixa qualidade; que, por conseguinte, há que reduzir o montante do prémio relativamente às quantidades de tabaco de baixa qualidade comprados por um transformador, para além de uma percentagem correspondente à quantidade normal de tabaco de baixa qualidade em relação à totalidade de uma colheita;

Considerando que os preços acima referidos e o montante do prémio devem ser fixados para cada variedade produzida em zonas de produção reconhecidas e para uma qualidade de referência definida, de modo a permitir uma avaliação tão objectiva quanto possível da qualidade do tabaco;

Considerando que, para a colheita de 1992, é conveniente indicar as zonas de produção reconhecidas de cada variedade de tabaco e utilizar as definições das qualidades de referência fixadas pelo Regulamento (CEE) nº 1738/91 [5],

ADOPTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

Artigo 1º

Para a colheita de 1992, as qualidades de referência e as zonas de produção reconhecidas para cada uma das varie-

(1) JO nº L 94 de 28. 4. 1970, p. 1. Regulamento com a última redacção que lhe foi dada pelo Regulamento (CEE) nº 860/92 (JO nº L 91 de 7. 4. 1992, p. 1).
(2) JO nº C 119 de 11. 5. 1992, p. 71.
(3) JO nº C 150 de 15. 6. 1992.
(4) JO nº C 169 de 6. 7. 1992.
(5) JO nº L 163 de 26. 6. 1991, p. 13.

dades de tabaco em folha de produção comunitária, referidas no nº 3, alíneas b) e c), do artigo 2º do Regulamento (CEE) nº 727/70, são fixadas, respectivamente, nos anexos I e III do presente regulamento.

Artigo 2º

Para a colheita de 1992, as qualidades de referência e as zonas de produção reconhecidas, referidas no nº 3, alíneas b) e c), do artigo 6º do Regulamento (CEE) nº 727/70, para cada uma das variedades de tabaco embalado de produção comunitária para as quais é fixado um preço de intervenção derivado, são fixadas, respectivamente, nos anexos II e III do presente regulamento.

Artigo 3º

1. Para a colheita de 1992, os preços de objectivo e de intervenção e os montantes do prémio concedido aos compradores de tabaco em folha, referidos nos artigos 2º e 3º do Regulamento (CEE) nº 727/70, bem como os preços de intervenção derivados do tabaco embalado referidos no artigo 6º do mesmo regulamento, são fixados no anexo IV do presente regulamento.

2. Sem prejuízo do disposto no artigo 7ºA do Regulamento (CEE) nº 727/70, os preços e prémios só se aplicam se cada uma dessas variedades tiver sido cultivada nas zonas de produção correspondentes indicadas no anexo III do presente regulamento.

3. Sempre que a quantidade de tabaco de classes, categorias ou qualidades inferiores compradas por um transformador superar, em relação às suas compras totais da variedade em causa, a percentagem indicada no anexo IV, o prémio é diminuído de 30 % relativamente à quantidade que supere a percentagem em causa.

Artigo 4º

O presente regulamento entra em vigor na data da sua publicação no *Jornal Oficial das Comunidades Europeias*.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e directamente aplicável em todos os Estados-membros.

Feito no Luxemburgo, em 30 de Junho de 1992.

Pelo Conselho

O Presidente

Arlindo MARQUES CUNHA

ANEXO I

Tabaco em folha: variedades e respectivas qualidades de referência para a colheita de 1992

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
1	Badischer Geudertheimer, Pereg, Korso	Hauptgut (Leaves) de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, de cor castanha escura a variegada e comprimento uniforme Apresentação: tabaco escolhido, em manocas, em fardos provisórios ou em outros tipos de acondicionamento, atados com tabaco ou sem ser com tabaco Humidade: 26 %
2	Badischer Burley E e seus híbridos	Hauptgut (Leaves) de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, carnudas, de cor castanha avermelhada a castanha clara e comprimento uniforme Apresentação: tabaco escolhido, em manocas, em fardos provisórios ou em outros tipos de acondicionamento, atados com tabaco ou sem ser com tabaco Humidade: 25 %
3	Virgin D e seus híbridos	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, de cor amarela a vermelha amarelada; admitem-se desvios, tais como colorações acastanhadas a amarelas esverdeadas até um terço da superfície da folha Apresentação: tabaco escolhido, em manocas, em fardos provisórios ou em outros tipos de acondicionamento, atados com tabaco ou sem ser com tabaco Humidade: 19 %
4	a) Paraguay e seus híbridos b) Dragon vert e seus híbridos, Philippin, Petit Grammont (Flobecq), Semois, Appelterre	Folhas do meio (Leaves) da classe 2 Classe 2: folhas sãs, com pequenos defeitos de coloração, de textura e de maturação, mas de combustibilidade satisfatória Apresentação: tabaco escolhido e manocado ou com as folhas alinhadas Humidade: 27 %
5	Nijkerk	Folhas apicais (Tips) de classe 2 Classe 2: — quer folhas de 2º comprimento (inferior ou igual a 45 cm), com tecido muito gomoso, carnudo, íntegro, resistente e elástico, sem nervuras saliente, com boa maturação, que se traduz por uma coloração castanha a castanha escura, de tonalidade viva — quer folhas de 1º comprimento (superior a 45 cm), com tecido ainda gomoso, carnudo, ainda íntegro, resistente, com nervuras mais ou menos acentuadas e todas as colorações à excepção do verde garrafa Apresentação: tabaco escolhido e manocado ou com as folhas alinhadas Humidade: 27 %

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
6	a) Misionero e seus híbridos b) Rio Grande e seus híbridos	Folhas de segunda qualidade 2ª qualidade: folhas desenvolvidas, com mais de 45 cm, de textura não grosseira e coloração clara, um pouco amarelada, de tonalidade viva ou bastante viva, suficientemente firme e bastante íntegra, e com uma combustibilidade aceitável Apresentação: tabaco escolhido e manocado ou com as folhas alinhadas Humidade: 27 %
7	Bright	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com maturação suficiente, sem defeitos de cura, de textura aberta, com nervuras, incluindo as centrais, não muito acentuadas, sãs, de cor amarela nas suas diversas gradações Apresentação: em fardos provisórios de 30 a 40 kg Humidade: 16 %
8	Burley I	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com maturação suficiente, sem defeitos de cura, de textura aberta, ou mesmo firme, com nervuras, incluindo as centrais, não muito acentuadas, sãs, de cor de avelã mais ou menos viva Apresentação: em fardos provisórios de 30 a 40 kg ou em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* de 25 a 30 folhas Humidade: 19 %
9	Maryland	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com maturação suficiente, apresentando ligeiros defeitos de cura e muito poucos tons bronzeados, com tecido de textura média com nervuras, incluindo as centrais, não muito acentuadas, sãs, de coloração castanha avermelhada, de certo modo viva Apresentação: em fardos provisórios de 30 a 40 kg ou em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* de 25 a 30 folhas Humidade: 19 %
10	a) Kentucky e seus híbridos b) Moro di Cori c) Salento	Folhas de categoria B Categoria B: folhas completamente maduras, com textura firme, sem defeitos de cura ou conservação, de cor castanha, com alguns defeitos de integridade e boa combustibilidade Apresentação: em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* de 25 a 30 folhas Humidade: 23 %

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
11	a) Forchheimer Havana II c b) Nostrano del Brenta c) Resistente 142 d) Gojano e) Híbridos de Badischer Geudertheimer	Folhas de categoria B Categoria B: folhas de textura firme ou leve, sãs, sem defeitos de cura, de cor castanha a esverdeada, apresentando defeitos de integridade; folhas maduras, sãs, intactas, de cor castanha escura a variegada (Híbridos de Badischer Geudertheimer) Apresentação: tabaco escolhido, em manocas ou fardos provisórios, atados sem ser com tabaco Humidade: 26 %
12	a) Beneventano b) Brasile Selvaggio e variedades semelhantes	Folhas de categoria B Categoria B: folhas com maturação suficiente, de textura firme ou mesmo grosseira ou magra, apresentando defeitos de cura, fermentação e integridade não acentuados Apresentação: em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* de 25 a 30 folhas Humidade: 24 %
13	Xanti-Yaká	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis, de forma oval-elíptica, com nervuras centrais pouco acentuadas e nervuras secundárias de ângulo bastante aberto podendo apresentar alguns defeitos de cura, com textura leve, na maioria dos casos, e cor que vai de amarelo a castanho, apresentando defeitos nítidos de integridade, mas bem conservados, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 20 cm Apresentação: em fardos provisórios de 15 a 20 kg ou em caixotes de grinaldas de folhas de 30 a 40 kg Humidade: 17 %
14	a) Perustitza b) Samsun	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis (Perustitza) ou com pecíolo (Samsun), de forma elíptica lanceolada com ponta afilada (Perustitza) ou elíptica arredondada (Samsun), com nervuras centrais pouco acentuadas e nervuras secundárias com ângulo a tender para o agudo, podendo apresentar alguns defeitos de cura, com textura leve na maioria dos casos, de cor que vai do amarelo ao castanho (Perustitza) ou tendendo para o arruivado (Samsun), com defeitos nítidos de integridade mas bem conservados, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 25 cm Apresentação: em fardos provisórios de 15 a 20 kg ou em caixotes de grinaldas de folhas de 30 a 40 kg Humidade: 17 %

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
15	Erzegovina e variedades semelhantes	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis, de forma oval ou elíptica, com nervuras centrais medianamente acentuadas e nervuras secundárias de ângulo mais para o aberto, podendo apresentar alguns defeitos de cura, de textura leve na maioria dos casos e cor que vai do amarelo ao castanho, com defeitos nítidos de integridade, mas bem conservadas, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 35 cm Apresentação: em fardos provisórios de 15 a 20 kg ou em caixotes de grinaldas de folhas de 30 a 40 kg Humidade: 17 %
16	a) Round Tip b) Scafati c) Sumatra I	Folhas de categoria B Categoria B: folhas do meio inferiores escolhidas por comprimentos, segundo as proporções seguintes: 1º comprimento (igual ou superior a 38 cm) 60 % 2º comprimento (de 32 a menos de 38 cm) 35 % 3º comprimento (de 25 a menos de 32 cm) 5 % Folhas de tamanho conveniente, completamente maduras e de cor uniforme, sãs, sem defeitos de integridade, de textura fina, elástica e resistente, sem nervuras centrais ou secundárias salientes, completamente fermentadas e bem conservadas, com boa combustibilidade, com gosto e aroma típicos utilizáveis para encapar charutos, incluindo cerca de 25 % de folhas não íntegras Apresentação: em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* Humidade: 22 %
17	Basmas	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares com excepção do primeiro (protomana), de comprimento até 15 cm, cor amarela ou alaranjada a vermelho amarelado, com boa elasticidade, brilhantes, bastante carnudas; estrutura frouxa e de boa textura; aroma típico e pronunciado; boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimento até 20 cm, de cor amarela clara, verde amarela, avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e boa textura, com elasticidade média, moderadamente brilhantes, moderadamente carnudas de aroma típico e pronunciado, e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 15 a 25 kg, apresentados da maneira tradicional em duas filas de *pastelis* (com as folhas alinhadas). (É de notar que nos distritos de Astakos e Chrysoupolis a apresentação é feita em armatodemas) Humidade: 17 %

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
18	Katerini e variedades semelhantes	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 20 cm, de cor amarela clara ou alaranjada a avermelhada, de estrutura frouxa, com boa elasticidade, brilhantes, bastante carnudas, com boa textura e muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 25 cm, de cor amarela, alaranjada, verdeamarela, avermelhada ou castanha clara, de estrutura frouxa, moderadamente carnudas, de elasticidade média e brilhantes, de boa textura e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: as grinaldas são normalmente reunidas de acordo com o modo de apresentação *Baski* antes da embalagem. Apresentação em fardos de 25 a 35 kg, segundo o modo tradicional chamado *Kaloup* Humidade: 16 %
19	a) Kaba Koulak clássico b) Elassona	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares com excepção das folhas apicais, de comprimento até 25 cm para o Macedonia Kaba Koulak e até 20 cm para o Elassona, o Karatzova e o Kontoula, de cor amarela média a escura, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 30 cm para o Macedonia Kaba Koulak e 25 cm para o Elassona, o Karatzova e o Kontoula de cor amarela, verdeamarela, avermelhada, de estrutura bastante frouxa e textura bastante boa, de elasticidade média e moderadamente brilhantes com excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 15 a 30 kg, apresentados da maneira tradicional, em duas filas de armatodemos Humidade: 17 %
20	a) Kaba Koulak não clássico b) Myrodata Smyrne, Trapezous e Phi 1	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares com excepção das folhas apicais, com comprimentos até 30 cm para o Macedonia Kaba Koulak e Trapezous, até 20 cm para o Phi 1, e até 15 cm para o Myrodata Smyrne, de cor amarela clara a avermelhada, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura bastante frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros e alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 35 cm para o Macedonia Kaba Koulak e o Trapezous, até 25 cm para o Phi 1 e

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
20 *(continuação)*	a) Kaba Koulak não clássico b) Myrodata Smyrne, Trapezous e Phi 1	até 20 cm para o Myrodata Smyrne, de cor amarela, verde-amarela ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 25 a 35 kg, apresentados da maneira tradicional em armatodemas, ou de 35 a 50 kg, sob a forma de *Kaloup* Humidade: 17 %
21	Myrodata Agrinion	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 25 cm, de cor amarela a laranja escuro, com boa elasticidade e brilhantes, de textura frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, com ligeiros defeitos de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 30 cm, de cor amarela, verdeamarela ou avermelhada clara, de estrutura bastante frouxa e bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 15 a 30 kg apresentados da maneira tradicional, em duas filas de armatodemas Humidade: 15 %
22	Zichnomyrodata	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares à excepção das folhas apicais, com comprimentos até 20 cm, de cor amarela clara a laranja clara, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 25 cm, de cor amarela, verde-amarela ou avermelhadaclara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e bastante brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 15 a 30 kg, apresentados da maneira tradicional em duas filas de armatodemas Humidade: 17 %
23	Tsebelia	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares com excepção do primeiro, com comprimentos até 35 cm, de cor vermelha amarelada laranja a avermelhada, com estrutura frouxa, boa elasticidade e brilhantes, bastante carnudas, com boa textura e muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
23 *(continuação)*	Tsebelia	Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 40 cm, de cor amarela clara, verdeamarela avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa, bastante elástica e de brilho médio, bastante carnudas, com uma textura bastante boa e bastante boa combustibilidade. Esta categoria inclui igualmente folhas ligeiramente atingidas e/ou com leves defeitos de integridade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 30 a 40 kg, apresentados em duas filas de armatodemas Humidade: 14 %
24	Mavra	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana); com comprimentos até 30 cm, duma cor que vai do avermelhado amarelo ao laranja e ao avermelhado, de estrutura frouxa, com boa textura, boa elasticidade e brilhantes, bastante carnudas e com boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, com ligeiros defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 40 cm, de cor amarelada, verdeamarelo (limão), avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, bastante carnudas e com boa combustibilidade. Esta categoria inclui igualmente as folhas levemente atingidas e/ou com leves defeitos de integridade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 30 a 50 kg, apresentados em duas filas de armatodemas Humidade: 14 %
25	Burley EL	Folhas de qualidade A Qualidade A: folhas completamente maduras, completamente desenvolvidas, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes do meio do caule, de cor uniforme castanhoavelã médio a vermelhoavelã, estrutura frouxa, boa textura e excelente combustibilidade Apresentação: em fardos de cultivador de 50 a 70 kg apresentados em duas filas de armatodemas, sem cordel (folhas a granel) Humidade: 22 %
26	Virginia EL	Folhas de qualidade A Qualidade A: folhas completamente maduras, completamente desenvolvidas, sãs, íntegras, sem defeitos de cura, de cor uniforme amarelolimão a laranja médio, carnudas, com boa textura e boa combustibilidade, provenientes essencialmente do meio do caule Apresentação: em fardos de cultivador de 30 a 40 kg, apresentados em duas filas de armatodemas, sem cordel (folhas a granel) Humidade: 19 %

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
27	Santa Fé	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, sem defeitos de cura, com a nervura central completamente reduzida, de cor castanha, apresentando alguns defeitos de integridade Apresentação: tabaco escolhido, em fardos provisórios homogéneos Humidade: 18 %
28	Burley fermentado	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, sem defeitos de cura, com a nervura central completamente reduzida, com boa combustibilidade, de cor de avelã a canela, apresentando alguns defeitos de integridade Apresentação: tabaco escolhido, em fardos provisórios homogéneos Humidade: 18 %
29	Havana E	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, de textura fina com nervura central e nervuras secundárias pouco acentuadas, sem defeitos de cura, com a nervura central completamente reduzida de cor castanha, castanha clara ou esverdeada, apresentando alguns defeitos de integridade Apresentação: tabaco escolhido, em fardos provisórios uniformes Humidade: 18 %
30	Round Scafati	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas de dimensão suficiente, com boa maturação, de cor uniforme, sãs, sem defeitos de integridade, de textura fina, elásticas e resistentes, com nervura central e nervuras secundárias finas, bem conservadas, com boa combustibilidade, com gosto e aroma típicos, utilizáveis para as capas de charutos. Pode-se tolerar uma percentagem de cerca de 25 % de folhas não íntegras Apresentação: em fardos provisórios homogéneos que contêm manocas, atados sem ser com tabaco Humidade: 18 %
31	Virginia E	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas com maturação suficiente, sem defeitos de cura, de textura aberta, com nervura central e nervuras secundárias pouco acentuadas, sãs, de cor amarelolimão ou laranja Apresentação: em fardos provisórios homogéneos de 33 a 45 kg de tabaco em folhas soltas e separado por nível foliar Humidade: 16 %
32	Burley E	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas com maturação suficiente, sem defeitos de cura, de textura aberta, com nervura central e nervuras secundárias pouco acentuadas, sãs, de cor canela nas suas diversas gradações Apresentação: em fardos provisórios homogéneos de 33 a 45 kg de tabaco em folhas soltas e separado por nível foliar Humidade: 18 %

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
33	Virginia P	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, de textura aberta e elástica, untuosas, cor amarelolimão a laranja, brilhante, comprimento superior a 40 cm não incluindo o primeiro e o último níveis foliares Apresentação: em fardos provisórios de 45 kg com as folhas ordenadas Humidade: 17 %
34	Burley P	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, de textura aberta e elástica, cor brilhante, comprimento superior a 40 cm, não se incluindo o primeiro e o último níveis foliares Apresentação: em fardos provisórios de 35 kg com as folhas ordenadas Humidade: 22 %

ANEXO II

Tabaco embalado: variedades e respectivas qualidades de referência para a colheita de 1992

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
1	Badischer Geudertheimer, Pereg, Korso	Hauptgut (Leaves) de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, de cor levemente variegada a castanha escura, de comprimento uniforme, normalmente fermentadas Apresentação: em fardos, caixotes ou caixas de cartão de 75 a 220 kg aproximadamente, ou em barricas de 225 a 450 kg aproximadamente Humidade: 16 %
2	Badischer Burley E e seus híbridos	Hauptgut (Leaves) de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, carnudas, de cor castanha clara, castanha avermelhada a castanha escura, de comprimento uniforme, normalmente fermentadas Apresentação: em fardos, em caixas ou caixotes de 75 a 220 kg aproximadamente ou em barricas de 225 a 450 kg aproximadamente Humidade: 15 %
3	Virgin D e seus híbridos	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, de cor amarela, vermelhaamarela a amarela acastanhada, normalmente fermentadas Apresentação: em fardos, em caixas ou caixotes de 75 a 220 kg aproximadamente ou em barricas de 225 a 450 kg aproximadamente Humidade: 13 %
7	Bright	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com suficiente maturação, bem tratadas, de textura aberta, com nervuras centrais e secundárias não muito acentuadas, sãs, de cor amarela nas suas diferentes gradações Apresentação: em barricas de 280 a 450 kg aproximadamente ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg aproximadamente Humidade: 13 %
8	Burley I	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com suficiente maturação, bem cuidadas, de textura aberta ou mesmo firmes, com nervuras centrais e secundárias não muito acentuadas, sãs, de cor de avelã mais ou menos viva Apresentação: em barricas de 280 a 450 kg aproximadamente ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg aproximadamente Humidade: 13 %

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
9	Maryland	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com suficiente maturação, apresentando leves defeitos de cura, mesmo com muito poucos tons bronzeados, de textura média, com nervuras centrais e secundárias não muito acentuadas, sãs, de coloração castanha avermelhada mais ou menos viva Apresentação: em barricas de 280 a 450 kg aproximadamente ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg aproximadamente Humidade: 13 %
10	a) Kentucky e seus híbridos b) Moro di Cori c) Salento	Folhas de categoria B Categoria B: folhas completamente maduras, de textura firme, sem defeitos de cura ou conservação, de cor castanha, com alguns defeitos de integridade e boa combustibilidade Apresentação: em barricas de 280 a 450 kg aproximadamente ou em fardos de 170 a 200 kg aproximadamente ou em embalagens de cartão de 150 a 200 kg aproximadamente Humidade: 16 %
11	a) Forchheimer Havana II c b) Nostrano del Brenta c) Resistente 142 d) Gojano e) Híbridos de Badischer Geudertheimer	Folhas de categoria B Categoria B: folhas de textura firme ou leve, sãs, sem defeitos de cura, de cor castanha a esverdeada, apresentando defeitos de integridade; folhas maduras, sãs, intactas, de cor levemente variegada a castanha escura, de comprimento uniforme, normalmente fermentadas (Híbridos de Badischer Geudertheimer) Apresentação: em fardos, caixotes ou embalagens de cartão de 75 a 200 kg aproximadamente ou em barricas de 225 a 450 kg aproximadamente Humidade: 16 %
12	a) Beneventano b) Brasile Selvaggio e variedades semelhantes	Folhas de categoria B Categoria B: folhas com suficiente maturação, de textura firme ou mesmo grosseira ou magra, com deficiências de tratamento, de fermentação e de integridade não muito acentuadas Apresentação: em fardos de 120 kg aproximadamente, ou em barricas de 330 kg aproximadamente Humidade: 16 %
13	Xanti-Yakà	Folhas de categoira B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis, de forma oval elíptica, com nervuras centrais pouco acentuadas e nervuras secundárias de ângulo mais para o aberto, podendo apresentar alguns defeitos de cura, de textura leve na maioria dos casos, com uma cor que vai do amarelo ao castanho, com defeitos nítidos de integridade, mas bem conservadas, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 20 cm Apresentação: pequenos fardos de 18 a 50 kg aproximadamente Humidade: 13 %

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
14	a) Perustitza b) Samsun	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis (Perustitza) ou com pecíolo (Samsun), de forma elíptica lanceolada de ponta afilada (Perustitza) ou elíptica arredondada (Samsun), com nervuras centrais pouco acentuadas e nervuras secundárias de ângulo a tender para o agudo, podendo apresentar alguns defeitos de cura, de textura leve na maioria dos casos, com uma cor que vai do amarelo, com defeitos nítidos de integridade, mas bem conservadas, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 25 cm Apresentação: pequenos fardos de 18 a 50 kg aproximadamente Humidade: 13 %
15	Erzegovina e variedades semelhantes	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis, de forma oval ou elíptica, com nervuras centrais medianamente acentuadas e nervuras secundárias de ângulo mais para o aberto, podendo apresentar alguns defeitos de cura, de textura leve na maioria dos casos e cor que vai do amarelo ao castanho, com defeitos nítidos de integridade, mas bem conservadas, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 35 cm Apresentação: pequenos fardos de 18 a 50 kg aproximadamente Humidade: 13 %
16	a) Round Tip b) Scafati c) Sumatra I	Folhas de categoria B Categoria B: folhas do meio inferiores escolhidas por comprimentos, segundo as proporções seguintes: 1º comprimento (igual ou superior a 38 cm) 60 % 2º comprimento (de 32 a menos de 38 cm) 35 % 3º comprimento (de 25 a menos de 32 cm) 5 % Folhas de tamanho conveniente, completamente maduras e de cor uniforme, sãs, sem defeitos de integridade, de textura fina, elástica e resistente, sem nervuras centrais ou secundárias salientes, completamente fermentadas e bem conservadas, com boa combustibilidade, com gosto e aroma típicos, utilizáveis para encapar charutos, incluindo cerca de 25 % de folhas não íntegras Apresentação: em fardos de 70 a 90 kg aproximadamente, ou em embalagens de cartão de 180 a 210 kg aproximadamente Humidade: 16 %
17	Basmas	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem secas, provenientes de todos os níveis foliares com excepção do primeiro (protomana), de comprimento até 15 cm, cor amarela ou alaranjada a vermelho amarelado, com boa elasticidade, brilhantes, bastante carnudas, de estrutura frouxa e de boa textura, com aroma típico e pronunciado e boa combustibilidade

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
17 *(continuação)*	Basmas	As folhas acima descritas (I/II) representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros e alguns vestígios de doença, com comprimento até 20 cm, de cor amarela clara, avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e boa textura, com elasticidade e brilho médios, moderadamente carnudas, de aroma típico e pronunciado, e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas (III) representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas*, de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %
18	Katerini e variedades semelhantes	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem secas, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 20 cm, de cor amarela clara ou alaranjada a avermelhada, de estrutura frouxa, com boa elasticidade, brilhantes, bastante carnudas, com boa textura e muito boa combustibilidade As folhas acima descritas (I/II) representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 25 cm, de cor amarela, alaranjada, verdeamarela, avermelhada ou castanha clara, de estrutura frouxa, elasticidade média e brilhantes, bastante carnudas, de boa textura e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas*, de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %
19	a) Kaba Koulak clássico b) Elassona	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem tratadas, provenientes de todos os níveis foliares com excepção das folhas apicais, de comprimento até 25 cm para o Macedonia Kaba Koulak e até 20 cm para o Elassona, o Karatzova e o Kontoula, de cor amarela média a escura, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, boa textura e excelente combustibilidade. As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimento até 30 cm para o Macedonia Kaba Koulak e 25 cm para o Elassona, o Karatova e o Kontoula de cor amarela a avermelhada, de estrutura bastante frouxa e textura bastante boa, de elasticidade média, brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas*, de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
20	a) Kaba Koulak não clássico b) Myrodata Smyrne, Trapezous e Phi I	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem secas, provenientes de todos os níveis foliares com excepção das folhas apicais, com comprimentos até 30 cm para o Kaba Koulak Macedonia e o Trapezous, até 20 cm para o Phi I, e até 15 cm para o Myrodata Smyrne, de cor amarela clara a avermelhada, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura bastante frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas (I/II) representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros e alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimento até 35 cm para o Kaba Koulak Macedonia e o Trapezous, até 25 cm para o Phi I e até 20 cm para o Myrodata Smyrne, de cor amarela a castanha clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas (III) representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas* de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %
21	Myrodata Agrinion	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem tratadas, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 25 cm, de cor amarela a laranja escuro, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas (I/II) representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, com ligeiros defeitos de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimento até 30 cm, de cor amarela, verde amarela ou avermelhada clara, de estrutura bastante frouxa e bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas (III) representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas*, de cerca de 30 kg cada um Humidade: 14 %
22	Zichnomyrodata	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem tratadas, provenientes de todos os níveis foliares à excepção das folhas apicais, com comprimentos até 20 cm, de cor amarela clara a laranja clara, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando defeitos de cura ligeiros, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimento até 25 cm, de cor amarela a avermelhada clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas (III) representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas*, de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
23	Tsebelia	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem tratadas, provenientes de todos os níveis foliares com excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 30 cm, de cor vermelha amarelada, laranja a avermelhada, com estrutura frouxa, elásticas e brilhantes, bastante carnudas, com boa textura e muito boa combustibilidade As folhas acima descritas (I/II) representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando defeitos de cura ligeiros, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 40 cm, de cor amarela clara a avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa, bastante elásticas e brilhantes, bastante carnudas, com uma textura bastante boa e muito boa combustibilidade. Esta categoria inclui igualmente folhas ligeiramente atingidas por doenças e/ou com leves defeitos de integridade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas*, de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %
24	Mavra	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, secas com cuidado, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 30 cm, de cor que vai do vermelhoamarelo ou laranja ao avermelhado, de estrutura frouxa, com boa textura, elásticas e brilhantes, bastante carnudas e com boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, com ligeiros defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 40 cm, de cor amarelada a avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, bastante carnudas e com boa combustibilidade. Esta categoria inclui igualmente as folhas levemente atingidas por doenças e/ou com leves defeitos de integridade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas*, de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %
25	Burley EL	Folhas de qualidade A Qualidade A: folhas completamente maduras, completamente desenvolvidas, íntegras, sãs, bem secas, provenientes do meio do caule, de cor uniforme que vai de um castanhoavelã médio a um vermelhoavelã médio, com estrutura frouxa, boa textura e excelente combustibilidade Apresentação: em fardos de cerca de 100 kg, em caixotes de cerca de 200 kg ou em barris de 240 a 280 kg aproximadamente Humidade: 13 %
26	Virginia EL	Folhas de qualidade A Qualidade A: folhas completamente maduras, completamente desenvolvidas, provenientes do meio do caule, sãs, íntegras, bem tratadas, de um amarelo uniforme que vai do amarelolimão ao laranja médio, com boa textura e boa combustibilidade Apresentação: em fardos de cerca de 100 kg cada um Humidade: 13 %

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
27	Santa Fé	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, bem fermentadas, de cor castanha ou castanha escura, com alguns defeitos de integridade Apresentação: em fardos de 80 a 100 kg ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg Humidade: 14 %
28	Burley fermentado	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, bem fermentadas, de cor castanha, com alguns defeitos de integridade Apresentação: em fardos de 80 a 100 kg ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg Humidade: 14 %
29	Havana E	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, de textura fina, com nervuras centrais e nervuras secundárias pouco acentuadas, bem fermentadas, de cor castanha, castanha clara ou com tons esverdeados, com alguns defeitos de integridade Apresentação: em fardos de 80 a 100 kg ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg Humidade: 14 %
30	Round Scafati	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas de tamanho suficiente, com boa maturação, de cor uniforme, sãs, sem defeitos importantes de integridade, de textura fina, elásticas e resistentes, com nervuras centrais e secundárias finas, bem conservadas, com boa combustibilidade, com gosto e aroma típicos, bem fermentadas, utilizáveis para capas de charutos. Pode-se tolerar uma percentagem de cerca de 25 % de folhas não íntegras Apresentação: em fardos de 70 a 100 kg ou em embalagens de cartão de 180 a 210 kg Humidade: 14 %
31	Virginia E	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas com maturação suficiente, de textura aberta, com a nervura central e as nervuras secundárias pouco acentuadas, sãs, de cor amarela com diversas gradações de amarelolimão a laranja Apresentação: em embalagens de cartão de 170 a 210 kg Humidade: 14 %
32	Burley E	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas com maturação suficiente, de textura aberta, com nervura central e nervuras secundárias pouco acentuadas, sãs, de cor canela nas suas diversas gradações Apresentação: em embalagens de cartão de 150 a 210 kg Humidade: 14 %

Número de ordem	Variedades	Qualidade de referência
33	Virginia P	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, bem tratadas, de textura aberta e elástica, untuosas, cor amarelalimão a laranja, brilhante, comprimento superior a 40 cm, não se incluindo o primeiro e o último níveis foliares Apresentação: em embalagens de tabaco não manocado de 200 kg Humidade: 12,5 %
34	Burley P	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, bem tratadas, de textura aberta e elástica, cor brilhante, comprimento superior a 40 cm, não se incluindo o primeiro e o último níveis foliares Apresentação: em embalagens de tabaco não manocado de 180 kg Humidade: 13 %

ANEXO III

Zonas de produção reconhecidas para cada uma das variedades de tabaco da produção comunitária

Variedades	País	Zonas de produção
1. Badischer Geudertheimer, Pereg, Korso	Alemanha	Planície da Renânia e vales adjacentes, Francónia central, Brandeburgo, Mecklembourg-Pomerânia ocidental
	França	Norte Pas-de-Calais, Picardia, Champanhe-Ardenas, Alsácia-Lorena, Vale do Loire e Poitou-Bretanha e Centro
2. Badischer Burley E e seus híbridos	Alemanha	A(*) Planície da Renânia e vales adjacentes, Francónia central, Brandeburgo, Mecklembourg-Pomerânia ocidental, Saxe, Saxe-Anhalt, Turíngia
	França	A(*) Aquitânia, Sul-Pirenéus, Auvergne-Limousin, Alsácia-Lorena, Ródano-Alpes, Franco-Condado, Vale do Loire, Centro, Poitou-Bretanha, Borgonha, Charente e Languedoc-Rossilhão
	Itália	B(*) Piemonte, Lombardia, Veneto, Emilia-Romana
3. Virgin D e seus híbridos	Alemanha	Schleswig-Holstein, Baixa Saxónia, Francónia e planície da Renânia e vales adjacentes, Brandeburgo, Mecklembourg-Pomerânia ocidental, Saxe, Saxe-Anhalt, Turíngia
	França	Aquitânia, Sul-Pirenéus, Auvergne-Limousin, Champanhe-Ardenas, Alsácia-Lorena, Ródano-Alpes, Franco-Condado, Provença, Vale do Loire, Centro, Poitou-Bretanha, Charente, Languedoc-Rossilhão, Normandia, Borgonha, Norte Pas-de-Calais, Picardia e Ilha de França
4. a) Paraguay e seus híbridos	França	A(*) Aquitânia, Sul-Pirenéus, Languedoc-Rossilhão, Auvergne-Limousin, Poitou-Bretanha, Charente, Vale do Loire, Centro, Ródano-Alpes, Provença, Franco-Condado, Alsácia-Lorena, Champanhe-Ardenas, Picardia, Norte Pas-de-Calais, Normandia e Borgonha
	Itália	B(*) Molise e Campânia
	Bélgica	C(*) Flandres
b) Dragon vert e seus híbridos, Philippin, Petit Grammont (Flobecq), Semois, Appelterre	França	A(*) Norte Pas-de-Calais, Picardia, Champanhe-Ardenas, Vale do Loire e Alsácia-Lorena
	Bélgica	C(*) Flandres, Hainaut, Namur, Luxemburgo
5. Nijkerk	França	Departamentos do Lot e Aveyron
6. Misionero	França	Ilha da Reunião
7. Bright	Itália	Friuli, Veneto, Lombardia, Piemonte, Toscana, Marche, Úmbria, Lácio, Abruzos, Molise, Campânia, Basilicata, Púglia e Calábria
8. Burley I	Itália	Veneto, Lombardia, Piemonte, Úmbria, Emilia-Romana, Lácio, Abruzos, Molise, Campânia, Basilicata, Púglia e Sicília
9. Maryland	Itália	Friuli, Lombardia, Toscana, Marche, Úmbria, Lácio, Molise e Campânia
10. Kentucky	Itália	Veneto, Toscana, Úmbria, Lácio, Campânia
	Espanha	Estremadura, Andaluzia
11. a) Forchheimer Havana II c b) Nostrano del Brenta c) Resistente 142 d) Gojano	Itália	Friuli, Trento, Veneto, Toscana, Lácio, Molise e Campânia
e) Híbridos de Badischer Geudertheimer	Itália	Veneto, Toscana, Molise, Campânia, Lácio e Púglia
12. Beneventano Brasile Selvaggio	Itália	Campânia Sicília
13. Xanti-Yaká	Itália	Abruzos, Campânia, Basilicata e Púglia

Variedades	País	Zonas de produção
14. a) Perustitza b) Samsun	Itália	Lácio, Abruzos, Molise, Campânia, Púglia e Sicília
15. Erzegovina	Itália	Lácio, Abruzos e Púglia
16. Round Tip	Grécia Itália	Macedónia Central Campânia
17. Basmas	Grécia	Trácia, Macedónia, Grécia Continental e Tessália
18. a) Katerini b) Variedades similares	Grécia	Macedónia Macedónia, Grécia Continental, Épiro e Tessália
19. a) Kaba Koulak clássico b) Elassona	Grécia Grécia	Macedónia Tessália
20. Kaba Koulak não clássico	Grécia	Macedónia, Tessália, Grécia Continental, Trácia, Epiro, Peloponeso e as ilhas
21. Myrodata Agrinion	Grécia	Sterea Hellas
22. Zichnomyrodata	Grécia	Tessália
23. Tsebelia	Grécia	Epiro e Sterea Hellas
24. Mavra	Grécia	Tessália, Peloponeso e Sterea Hellas
25. Burley EL	Grécia	Macedónia, Tessália
26. Virginia EL	Grécia	Sterea Hellas, Tessália, Macedónia, Trácia, Peloponeso e Epiro
27. Santa Fé	Espanha	Andaluzia
28. Burley fermentado	Espanha	Estremadura, Andaluzia, Castela-Leão, Castela-Mancha, Comunidade Valenciana, Navarra, Rioja, Catalunha e Madrid
29. Havana E	Espanha	Castela-Leão, Navarra, Galiza, Astúrias, Cantábria, zona de Campezo no no Pais Basco
30. Round Scafati	Espanha	Galiza, Astúrias, Navarra, Castela-Leão, Cantábria
31. Virginia E	Espanha	Estremadura, Andaluzia, Castela-Leão, Castela-Mancha
32. Burley E	Espanha	Estremadura, Andaluzia, Castela-Leão, Castela-Mancha
33. Virginia P	Portugal	Beira Interior, Ribatejo Oeste, Alentejo e Região Autónoma dos Açores
34. Burley P	Portugal	Beiras, Ribatejo Oeste, Entre Douro e Minho, Trás-os-Montes e Região Autónoma dos Açores

(*) Zona específica de produção, em conformidade com a definição do nº 5 do artigo 4º do Regulamento (CEE) nº 727/70.

ANEXO IV

Preço de objectivo, preços de intervenção e prémios para os tabacos em folha de colheita de 1992

Preços de intervenção derivados para os tabacos embalados da colheita de 1992

(Em ECU/kg)

Número de ordem	Variedades	Preços de objectivo	Preços de intervenção	Montante do prémio	Preços de intervenção derivados	Percentagem máxima (nº 3 do artigo 3º)
1	Badischer Geudertheimer, Pereg, Korso	3,637	3,091	2,530	4,636	30 (2)
2	Badischer Burley E e seus híbridos	4,504	3,829	2,956	5,417	45 (3)
3	Virgin D e seus híbridos	4,618	3,925	2,922	5,171	30 (3)
4	a) Paraguay e seus híbridos (zona específica A) b) Dragon vert e híbridos, Philippin, Petit Grammont (Flobecq), Semois, Appelterre	3,394	2,885	2,348	—	20 (4)
	c) Paraguay e seus híbridos (zona específica B)	2,953	2,510	2,043	—	30 (4)
5	Nijkerk	3,351	2,849	2,128	—	20 (4)
6	a) Misionero e seus híbridos b) Rio Grande e seus híbridos	3,123	2,654	2,155	—	30 (5)
7	Bright	4,063	3,454	2,457	4,756	30 (6)
8	Burley I	2,474	2,102	1,748	3,202	30 (6)
9	Maryland	3,307	2,811	1,872	4,007	30 (6)
10	a) Kentucky e seus híbridos b) Moro di Cori c) Salento	2,791	2,373	1,902	3,341	30 (6)
11	a) Forchheimer Havanna II c b) Nostrano del Brenta c) Resistente 142 d) Gojano e) Hybriden de Badischer Geudertheimer	2,351	1,763 (1)	1,658	2,957 (1)	30 (6)
12	a) Beneventano b) Brasile Selvaggio e variedades similares	1,270	1,079	0,935	1,825	30 (6)
13	Xanti-Yakà	3,056	2,598	2,251	4,324	45 (6)
14	a) Perustitza b) Samsun	2,893	2,459	2,142 2,085	3,737 3,761	45 (6)
15	Erzegovina e variedades similares	2,599	2,209	1,930	3,371	45 (6)
16	a) Round Tip b) Scafati c) Sumatra I	13,816	11,744	8,345	18,731	30 (6)
17	Basmas	6,080	5,168	3,067	6,902	20 (7)
18	Katerini e variedades similares	5,064	4,305	2,729	6,185	20 (7)
19	a) Kaba Koulak clássico b) Elassona	3,774	3,208	1,950	4,687	20 (7)
20	a) Kaba Koulak não clássico b) Myrodata Smyrna, Trapezous e Phi I	2,843	2,417	1,335	3,799	20 (7)
21	Myrodata Agrinion	3,752	3,189	1,970	4,608	20 (7)
22	Zichnomyrodata	3,898	3,313	2,078	4,805	20 (7)
23	Tsebelia	2,359	1,769 (1)	1,914	3,072 (1)	20 (7)

Número de ordem	Variedades	Preços de objectivo	Preços de intervenção	Montante do prémio	Preços de intervenção derivados	Percentagem máxima (nº 3 do artigo 3º)
24	Mavra	2,303	1,727 (1)	1,565	3,025 (1)	20 (7)
25	Burley EL	2,247	1,910 (1)	1,496	3,031 (1)	20 (6)
26	Virginia EL	3,572	3,036	2,951	4,240	30 (6)
27	Santa Fé	1,381	1,174	0,300	2,031	30 (4)
28	Burley fermentado	2,236	1,901	0,929	2,918	30 (4)
29	Havana E	2,873	2,442	1,949	3,627	30 (4)
30	Round Scafati	7,529	6,400	5,134	11,408	30 (8)
31	Virginia E	4,252	3,614	2,209	5,031	30 (4)
32	Burley E	2,960	2,516	1,717	3,782	30 (4)
33	Virginia P	4,256	3,617	2,350	4,944	30 (4)
34	Burley P	3,067	2,607	1,717	3,890	30 (4)

(1) Tendo em conta a aplicação do artigo 13º do Regulamento (CEE) nº 727/70.
(2) Classe III, Obergut
(3) Classe III
(4) Classe 3
(5) 3ª e 4ª qualidades
(6) Categoria C
(7) Grau IV
(8) Classes 3 e 4